



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata MCXCVIII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
10 de maio de 2023, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Ata da 22ª Sessão Ordinária, do 3º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos dez dias do mês de maio de 2023, na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes no ato todos os Vereadores. O Presidente Marcelo Abreu Mansur deu por aberta a Sessão, invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os homens. A Ata da Sessão do dia 08 de maio foi colocada em Única Votação, a qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, público presente e os internautas que os assistiam. Em seguida o Vereador deixou seu agradecimento a todos que compõem a Associação de Câmaras Municipais da Região (ACAM), relatando que viu o pessoal da Enel fazendo as podas das árvores no município, serviço esse cobrado pelo Presidente junto com os vereadores de outros municípios, que se uniram e formaram a ACAM. Disse que espera que o serviço seja feito na zona rural também, porque sabem que o pessoal sofre bastante, devido muitas árvores que encostam na fiação. Parabenizou mais uma vez, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente justificou para os colegas vereadores que não estiveram na Audiência Pública, para o público presente e internautas, explicando que teve uma audiência pública muito importante, marcada pela Associação de Câmaras Centro Norte Fluminense, na qual teve a honra de presidir, onde a foram discutidos vários assuntos pertinentes aos municípios de Macuco e Trajano de Moraes. Ressaltou que tiveram presentes representantes da Câmara de Trajano de Moraes e dentro dos assuntos, foram discutidos a tarifa social, que é interesse de toda população de Macuco, uma vez que não tem nenhuma família cadastrada nesta tarifa social. Relatou ser super importante que esse direito chegue até a população de Macuco, às populações que vivem em vulnerabilidade, que estão no Cadastro Único do Governo Federal ou que estão no auxílio Macuco, pois irão pagar uma conta de água muito menor do que vem pagando. Disse que ficou aqui estabelecido uma agenda, uma agenda com a Rio Mais Saneamento, onde colocarão tendas nos bairros, para a população ter acesso, levando toda a documentação pertinente com relação aos programas*

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

1  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

sociais. Explicou que hoje qualquer munícipe que gasta até quinze metros cúbicos paga o mínimo de água, que é de mais ou menos sessenta e quatro reais, e com a tarifa social dentro do projeto vão pagar vinte e um reais e trinta centavos. Disse que esse projeto estava na empresa, quietinho, escondido, porque nenhuma empresa quer perder faturamento, mas através do diálogo, do consenso, fizeram com que o programa fosse estendido ao município de Macuco e, conseqüentemente ao município de Trajano de Moraes. O Presidente deixou registrado em ata o comunicado aos vereadores e público presente, que nos dias vinte e dois e vinte e três de maio, as tendas da Rio Mais Saneamento atenderão a população do bairro Glória, nos dias dezanove e vinte de junho, no bairro Barreira e nos dias dezessete e dezoito de agosto, no bairro Reta. Disse que foram marcadas as três primeiras agendas e depois de agosto irão esticar aos demais bairros da cidade, mas de qualquer forma, informou a população que não é necessário esperar, que qualquer família que receber seiscentos reais do Governo Federal ou tiver o auxílio Macuco, já pode se dirigir com o documento até o escritório local da Rio Mais, onde no próximo mês já serão beneficiados. Pediu para a população divulgar, para que muitas famílias em vulnerabilidade possam ter acesso a uma tarifa mais barata de água, concluiu. Ato seguinte solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Supressiva N.º 001/2023 do Vereador Marcelo Abreu Mansur ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias"; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Supressiva N.º 002/2023 do Vereador Marcelo Abreu Mansur ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias"; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 002/2023 do Vereador Júlio Carlos Silva Badini ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias"; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 003/2023 dos Vereadores Adenilson da Costa Pereira (Mimi), Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta), Carlos Alberto da Silva Oliveira, Diogo Latini Rodrigues, Júlio Carlos Silva Badini, Luiz Felipe de Carvalho Espíndola e Marcelo Abreu Mansur ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias"; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 004/2023 do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco


2  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

providencias”; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 005/2023 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias”; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 006/2023 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias”; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 007/2023 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias”; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 008/2023 do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias”; do Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Aditiva N.º 001/2023 do Vereador Adenilson da Costa Pereira (Mimi) ao Projeto de Lei N.º 011/2023 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “As Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para 2024 e dá outras providencias”; das Indicações N.º 828/2023 e N.º 831/2023 de autoria do Vereador Anderson E. Dionizio (Andinho da Reta); da Indicação N.º 836/2023 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur e da Indicação N.º 837/2023 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual cumprimentou os presentes e os internautas, dizendo ser um prazer ver os presentes na Casa, sinal de que a população quer se inteirar dos assuntos, sendo muito bom para quem está na Casa, prestando um trabalho de excelência para eles. Em seguida, disse que foi à tribuna, primeiramente para falar sobre sua conduta, que é transparente, pois procura ser o mais fiel ao que pensa no seu dia a dia, explicando que as informações que busca respostas, primeiro se inteira sobre o assunto, dizendo ser diferente de alguns da Casa, porque não trata seu mandato através de ofícios e requerimentos, mas cada um faz o mandato que deseja, ele exerce seu mandato tentando ser o mais transparente possível, não sendo submisso, tampouco covarde. O Vereador esclareceu seu voto, em relação as emendas que foram propostas pelos Vereadores, relatando ser contrário a todas as emendas, não votando com os colegas, como proposto, sendo contrário as emendas, porque estas têm parâmetros e ideias que não se fez no passado, mencionando que sempre votou favorável a liberação dos quarenta por cento, sendo assim, seria errado e fútil da sua parte votar em algo que não acredita, ou seja, propor uma redução para quatro por cento. Disse ainda, ser

fã do diálogo, onde poderiam ter esgotados com todas as partes, deixando claro seu posicionamento, mantendo como das outras vezes que votou pelos quarenta por cento para o ex-prefeito e continua votando pelos quarenta por cento para a prefeita Michelle, dando a ela total autonomia para que faça um bom trabalho, mencionando que exerce seu mandato fiscalizatório de outra forma, ou seja, indo aos postos de saúde, à prefeitura, fazendo acompanhamento pessoal, sendo essa sua forma de trabalhar, no entanto, não tem nada com a forma de trabalhar dos outros Vereadores, cada um trabalha como achar certo e como deve, deixando claro não estar criticando e nem apontando o dedo para ninguém, pois cada um conduz seu mandato, como achar pertinente. Disse ainda, que houve aumento de arrecadação, da mesma forma que houve no passado, mas nunca teve esse percentual para outras administrações, sendo assim por que agora começar a ter? Na opinião do Vereador, tem que pautar pelo bom andamento do serviço prestado à população, portanto votou contrário a todas as emendas, manifestando seu repúdio, principalmente a emenda N.º 003/2023, e propôs aos senhores Vereadores que a retirem da pauta e voltem ao diálogo, mencionando que propõe diálogo sempre, pois este não pode acabar. Por fim, relatou que, quando o Vereador Carlos Alberto, era presidente da Casa, dizia que emendas são medidas deselegantes e sempre que tinha um problema, colocava o Projeto de baixo do braço e batia na porta do Executivo, fazendo com que os Vereadores fossem ouvidos e conversassem, sendo assim, não podem perder essa pega da conversa, nem jamais deixar que a conversa se esgote, para que a cidade não perca com atitudes que não levam o melhor para a população, por isso foi contrário totalmente. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Bruno Miranda Cardoso o qual cumprimentou os presentes e internautas que assistiam pelas Redes Sociais, em seguida, disse ser contrário a todas as emendas, ressaltando que é a favor dos quarenta por cento para Michele, da mesma forma que daria para qualquer Prefeito, pois é bom para o povo, mencionando que discutirá a Emenda N.º 003/2023 na discussão da votação. Agradeceu e concluiu. O Presidente Marcelo Abreu Mansur solicitou o Vice-Presidente Diogo Latini Rodrigues para assumir a cadeira da presidência e o conceder a qual cumprimentou os presentes, e disse que antes de adentrar na questão específica da LDO, esclarecer que naquele momento não seria votado na Casa o Orçamento, que houve nos grupos de WhatsApp várias notícias, dizendo que a Casa estava cortando recursos orçamentários, cortando dinheiro do Poder Executivo, sendo essa informação uma verdadeira mentira, pois não estavam discutindo Lei Orçamentária, porque a Lei Orçamentária não chegou a esta Casa para ser votada, pois ela chega no mês de setembro desse ano, ressaltando que seria votado a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é uma Lei que dá as diretrizes para que o Poder Executivo planeje a LOA, que é a Lei Orçamentária que é enviada a esta Casa no mês de setembro. O Vereador lamentou a forma que essa notícia chegou e a forma que foi transmitida aos grupos de funcionários da prefeitura, onde recebeu diversos prints de muitos funcionários, onde pôde esclarecer, e muitos deles não estavam na

Casa, porque quando se fala a verdade, mostrando os números não há argumentos. Antes de entrar na questão da famigerada emenda dos quatro por cento, o Vereador esclareceu aos internautas que estavam ouvindo e ao público presente, fazendo um breve relato da questão financeira do município, pois é importante a população está ciente, explicando que a Casa aprovou no corrente ano para o Poder Executivo, no mês de janeiro, em Sessão Extraordinária, dois créditos orçamentários importantíssimos para o desenvolvimento do município, onde o primeiro foi na ordem de um milhão, oitocentos e dois mil e setecentos e setenta e um reais, divididos nas seguintes rubricas orçamentárias: Lei N.º 1092/2023 dispõe sobre a abertura de créditos especial no orçamento do município, para a compra de maquinários para Secretaria de Agricultura, em transferência de convênio assinada em 2019, na gestão do ex-prefeito, juntamente com o Secretário de Agricultura Luiz Felipe de Carvalho Espíndola, para compra de equipamentos e material permanente para a Secretaria de Agricultura no valor de quatrocentos e setenta e sete mil reais; Lei N.º 1093/2023, convênio 90264/2020, gestão do ex-prefeito, juntamente com o Secretário Felipe, onde aprovaram o valor de quatrocentos e setenta e sete mil reais; Convênio Ministério da Agricultura no valor de duzentos e oitenta e sete mil reais; Lei N.º 1094/2023 convênio de quinhentos mil reais para compra de material permanente para a Secretaria de Agricultura, ou seja, compra de máquinas, pá carregadeira, retos escavadeira, trator e carroceria, e um crédito de sessenta mil reais, explicando que esses créditos são especiais, são matéria carimbada que vem da União direto para o município, tendo que ser alocada para o orçamento, mencionando que a prefeita pediu e a Casa em regime de urgência, aprovou por unanimidade. Disse ainda que aprovaram na Casa, no mês de janeiro um crédito suplementar de três milhões, duzentos e vinte e três mil, seiscentos e vinte reais, um crédito de cinco por cento, relatando que o orçamento que aprovaram no ano passado, foi em torno de sessenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e oito mil e quatrocentos reais, exatamente o que veio do Poder Executivo, explicando que a Casa não cortou um real, e na saúde o município saiu de um patamar de onze milhões, duzentos mil para dezoito milhões esse ano, sendo assim, a Casa nunca se furtou e nunca se furtará a atribuição Constitucional, de aprovar recurso para o Poder Executivo. Ressaltou que no mês de janeiro foram aprovados cinco milhões, cento e vinte e seis mil, trezentos e noventa e um reais de crédito orçamentário, ou seja, não estava no orçamento que a Casa tinha aprovado no valor de sessenta e seis milhões, sendo assim, no corrente ano aprovaram um crédito de mais de cinco milhões, relatando que a Casa nunca reprovou Projeto Poder Executivo, da gestão do ex-prefeito nem da atual Prefeita. Em seguida, o Vereador disse não entender a forma que esse assunto foi colocado para a população de Macuco, onde o Poder Executivo quer transformar esse ato, aterrorizando as pessoas, levando informações falsas para elas, ressaltando que a Casa aprovou tudo que o Poder Executivo pediu esse ano, o orçamento está aprovado. Em relação a questão dos quarenta por cento, explicou que no ano passado não foi aprovado

  
Anderson Espiriano Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

5  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

quarenta por cento e sim foi votada na Casa uma emenda, inclusive aprovada pelo Vereador Alberto de vinte por cento. O Vereador relatou, o critério que foi usado pela Casa para propor os quatro por cento na LDO, explicando que crédito orçamentário não é recurso, não é dinheiro, mas sim se dá a uma proposta orçamentária, caso no ano que vem tenha que fazer um remanejamento, citando que o orçamento do ano que vem previsto na LDO, que a Prefeita enviou e será aprovada da forma que ela quer, é de sessenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, a Casa dará um crédito caso precise, durante o ano, de dois milhões, setecentos e quarenta mil e se precisar de novo, a Casa dará. Disse ainda, que o orçamento que está na LDO no valor de sessenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil previsto para o município é um valor global, ou seja, eles não sabem para onde esse dinheiro será canalizado, porque o orçamento não chegou até a Casa, o que chegou são as Leis de Diretrizes, que terá um aumento de mais de dois milhões, sessenta e sete mil, afirmando o Vereador que será aprovada, da mesma forma que foi aprovada no passado. Relatou que a projeção do Poder Executivo foi um acréscimo de receita de quatro por cento, e através do corpo técnico contábil da Casa e dos Vereadores, entenderam que em cima de sessenta e oito milhões seria por bem deixar autorizado para a Prefeita um valor de dois milhões, sessenta e sete mil de crédito orçamentário para que ela possa iniciar o ano fazendo as modificações nas rubricas orçamentárias que necessitar, para não ficar travada, portanto a Casa estará autorizando sessenta e oito milhões de valor global de receita e despesa do orçamento, mais dois milhões, setecentos e quarenta e um mil, totalizando mais setenta milhões para começar o ano orçamentário, sendo assim, não tinha a necessidade do Poder Executivo fazer tempestade em copo d'água nos grupos de WhatsApp dos funcionários, aterrorizando as pessoas com possíveis faltas, que é mentira, mencionando que o município está com diversas estações, no portal da transparência, no diário oficial, o município está correndo, as ações funcionando, tudo fruto do orçamento que foi aprovado na Casa, esta deu cinco milhões de crédito, mais o que foi aprovado no ano passado que a Prefeita pediu. O Vereador mencionou que no mês de janeiro, estando com dez dias na presidência da Casa, chegou um pedido de crédito de vinte por cento, ele ligou para a Prefeita e disse que precisavam dialogar, pois vinte por cento com dez dias de gestão, com orçamento de sessenta e seis milhões para iniciar o ano financeiro, enfim, pediu a Prefeita para vir a Casa, juntamente com o Doutor João Secretário de Governo, a Secretária de Fazenda a Sandra e o contador da prefeitura, eles vieram e juntamente com todos os Vereadores, senão se engana, chegaram a um entendimento que não seria necessário os vinte por cento, explicando que a prefeitura tinha um superávit financeiro, ou seja, o que está a mais da receita, não estando dentro do orçamento, precisando trazer para dentro do orçamento até dia 30 de dezembro, então o Vereador perguntou ao contador Rodrigo quanto ele precisava, este respondeu quatro por cento, o Vereador falou que daria cinco por cento, e o Doutor João e a Prefeita disseram que estava ótimo, sendo acordado, e o município está tocando. O

Vereador disse ainda, que diálogo sempre existiu na Casa, não entendendo essa mudança de postura, pois a Casa tecnicamente está trabalhando, sendo um órgão fiscalizador, assim como é homologador dos Projetos do Poder Executivo, ressaltando que este nunca teve um Projeto rejeitado na Casa, enquanto retornou como Vereador e assim conduzirão com responsabilidade. Relatou que o município recebeu no governo passado, maquinários, como pá carregadeira e retroescavadeira, homologado pela Casa, a pedido do Chefe do Poder Executivo, sendo assim, todas as informações que transmitiu são dados técnicos, não tendo ninguém querendo prejudicar o município, pelo contrário, o último orçamento que a Casa aprovou em 2022, no período de transição do ex-prefeito com a atual Prefeita, foi de quarenta e nove milhões, e o orçamento que chegará na Casa em setembro do corrente ano será de sessenta e oito milhões, sendo assim, o Vereador ressaltou que a discussão não era sobre orçamento, nem valor, ou seja, ninguém estava cortando dinheiro de nada. Disse ainda que a Prefeita enviará a Casa o orçamento com dezessete milhões a mais, e a Casa não cortará um real, porque eles têm responsabilidade social e responsabilidade com o povo de Macuco, deixando bem claro a situação, em seguida disse ao Vereador Alberto que em sua opinião, ele teria que rever seu voto em algumas emendas, porque tem emendas que são para corrigir erro de digitação da prefeitura, pois veio como se fosse para o orçamento de 2014, e a Casa corrigiu para 2024, ou seja, muitas emendas com erro de redação, sendo as emendas modificativas para corrigir erro de digitação da prefeitura. Por fim, ressaltou que sempre tiveram responsabilidade, e enquanto estiver na Casa terá, sendo assim, não faltará recursos para saúde, para Secretaria de Obras, enfim, não faltará recursos para nenhum órgão, porque ele vive nessa terra e quer que as coisas aconteçam, independente do posicionamento político futuro, como Vereador sempre exerceu dessa forma. Esclareceu para a população de Macuco, que a Prefeita terá para o ano que vem quase setenta milhões de reais, e se o governo não der certo a culpa não será da Casa, e a Prefeita terá que rever seus conceitos. Concluiu. O Presidente em exercício Vereador Diogo Latini Rodrigues convidou o Vereador Marcelo Mansur para reassumir a cadeira da presidência e dar continuidade aos trabalhos. O Presidente Marcelo Mansur reassumiu a cadeira da Presidência e voltou a dizer que estão numa sessão e, regimentalmente não cabe aparte das pessoas, quem tiver interessado em usar a tribuna, pode fazer requerimento, onde terá total respeito dos vereadores em falar, mas no momento pediu às pessoas encarecidamente que respeitem os vereadores na tribuna, para que possam conduzir a sessão de forma calma, tranquila para que cheguem até o final da sessão conforme iniciaram. Disse ao público que não cabe perguntas, explicando mais uma vez que os requerimentos de tribuna livre serão lidos e terminado o dia para o cidadão usar, conforme o artigo do Regimento Interno determina, concluiu. Fez uso da palavra o Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou todos os colegas vereadores, funcionários da Casa, munícipes presentes, servidores da prefeitura. Agradeceu a presença de todos e disse ser importante a participação, pois sabem da luta de cada em tocar a engrenagem do município,

onde sempre fala que o maior patrimônio do município é o servidor público. Em seguida cumprimentou os internautas que os assistiam pela Facebook da Câmara. O Vereador disse que iria ser bem breve, porque os três Vereadores que o intercederam falaram, onde respeita o posicionamento de cada colega que usou a tribuna. Disse que respeita do posicionamento do Vereador Alberto, do Vereador Bruno, porque parlamento tem que ser discutido. Respeita o posicionamento do Vereador Marcelo, mas gostaria de tentar diferenciar um pouco a questão de orçamento e financeiro, que na verdade são duas coisas diferentes no Poder Executivo, explicando que teve oportunidade de ser Secretário no município e que tem pessoas na plateia que foram secretárias e que estão entendendo quando fala de orçamento e financeiro. Relatou que teve a oportunidade de conversar com alguns municípios, pois tiveram dúvida com relação as publicações, onde respeita a manifestação de cada um e entende o posicionamento, porém acha que as coisas têm que ser colocadas de forma correta. Explicou que os números do orçamento estão bem claro, que ano passado, conforme o vereador Marcelo disse, foram aprovadas no orçamento o valor de sessenta e seis milhões, quatrocentos e poucos mil e nesse ano pela Lei de Diretrizes, chegou nessa Casa com o valor de sessenta e oito milhões, quinhentos e quarenta mil, onde tem uma alteração nesse ano para o ano que vem no valor de dois milhões, sessenta e sete mil a mais. Disse que pelo que entendeu e que está gerando muita dívida, com relação as porcentagens, explicou que não vai alterar em nada, nem para cima, nem para baixo do valor do orçamento, que os sessenta e oito milhões, quinhentos e quarenta mil que estão previstos na Lei Diretrizes é o que está calculado pela equipe técnica da prefeitura, que acredita que tem uma competência muito grande para trabalhar sobre isso. Disse que respeita, que não é técnico em contabilidade, mas quando tem alguma dúvida, recorrem a equipe de contabilidade da Câmara, para orientar sobre o assunto. Com relação as emendas, explicou que uma das emendas é da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a qual é presidente, então, se não se engana, duas das emendas tiveram erro de redação, coisa que acontece, faz parte, mas cabe a cada vereador, como fiscalizador, corrigir para que a lei não seja publicada errada, porque se for vão ter o problema de refazer tudo. Sobre a fala do vereador Alberto, disse que não tem nada contra ao posicionamento do colega, só que a poucos dias, voltam a emenda impositiva, então uma dessas emendas, tem uma reserva de um por cento, que tem de passar para dois por cento para se cumprir o valor da emenda impositiva, que será destinada ano que vem. O Vereador falou para os Vereadores Alberto e Bruninho, como colega e presidente da Comissão de Constituição, Justiça, pois acha que tem esse dever e liberdade para isso. Disse estar fazendo uma ponderação, porque acha que dá tempo de corrigir, para não chegar lá na frente, uma coisa que há uma semana foi votada por unanimidade e agora não vão dar condições naquilo que foi votado, acontecer. Com relação a questão da Câmara, disse que o vereador tem a sua função e deve ser cumprida, até porque quem paga o salário de vereador é o povo, tem que exercer a função da melhor maneira possível, tem que fazer o máximo que




puder, porque quem os coloca é população, então a partir do momento que ganha uma eleição o vereador não atua somente para quem o elegeu e sim para todo e ao mesmo tempo tem que ter a responsabilidade de entender e respeitar os posicionamentos. Disse que cada Poderes tem sua função, onde muito das vezes pode não concordar com uma ação da prefeita, mas tem que respeitar, porque é a prefeita do município no momento. Ressaltou que é dessa forma que sempre trabalhou, que procura na medida do possível, ter o diálogo. Confessou que muito das vezes solicitou informação com ofícios que não foram respondidos, mas jamais criticou para tentar resolver de outra forma, porque acho que isso não é o caminho, cabe terem muita responsabilidade, pois estão tratando de pessoas, tratando da cidade e em 2024 precisa ter um orçamento como 2023 teve, como 2022 e em outros anos anteriores tiveram. Disse que hoje é Lei de Diretrizes Orçamentária, que não estão votando orçamento, onde assinou uma das emendas como presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e outra como vereador, no intuito das ponderações que fez, então acha que algumas dúvidas surgem. Relatou que algumas pessoas ligaram, procuraram pedindo explicações antes da sessão, onde foi explicado. Mencionou que sempre gosta de ser bem claro, que há um ano passou por uma situação parecida, onde foi espalhado informações, que foram entendidas de uma forma e outra, porque tem pessoas que estão achando que a porcentagem é para tirar, outras para aumentar, então na verdade dos sessenta e oito milhões, quinhentos e quarenta mil aprovado nesta Casa, a prefeita vai ter cem por cento para ser utilizado. Disse que seu posicionamento como vereador, entende que quanto mais se pede crédito, mais porcentagem para se mexer dentro do orçamento depois de aprovado, é porque falta às vezes planejamento e organização. Explicou que o que está falando é sem posicionamento político, que está falando em relação as conversas que teve com técnicos de prefeituras, inclusive da Casa, então é uma questão que tem que ter responsabilidade, ter equilíbrio, que é uma palavra que utiliza muito no seu mandato, mas de uma forma bem responsável, coerente, com respeito a todos os nove vereadores e ao povo de Macuco, ter responsabilidade para que nada possa atrapalhar, para a população não ser prejudicada. Falou que sempre pregou por sua conduta dentro desta Casa e com relação aos números no orçamento desse ano, quem quiser cópias, depois da sessão entrega, mas tem também no site da Câmara e no site da Prefeitura, tem tudo explicado. Disse que sabe que muito das vezes, como se falou de doze milhões para dezoito milhões na saúde, acha que até precisaria ter mais, mas é o que é colocado naquele momento, é o que tem disponível, que tem previsto, então, não adianta. Mencionou que por exemplo, se pegar hoje um balanço do mês de março, a prefeitura tem dezoito milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil em caixa, dinheiro, financeiro, não é orçamento, está na conta da prefeitura e na Secretaria de Educação em royalties tem três milhões e cem mil no Fundo Municipal de Educação, então são quase vinte e um milhões e seiscentos mil reais juntando esse montante todo. O Vereador explicou ao Vereador Alberto que quando iniciou, quis falar de orçamento e de financeiro para tentar diferenciar, porque o orçamento é o que

pode utilizar durante um ano, se prevê, como por exemplo, a prefeita enviou um orçamento prevendo sessenta e oito milhões, que pode ser que ela não vá arrecadar sessenta e oito milhões em 2024, pode ser que ela arrecade setenta e dois, tendo um superávit, enfim, isso não sabem, porque as receitas só vão entrar no ano de 2024. Ressaltou que a questão do financeiro que falou é de março deste ano, onde faz esse acompanhamento na Casa e tem essa assessoria na contabilidade, então hoje se somarem o que a prefeitura tem, são mais de vinte e um milhões em caixa hoje. Disse que ano passada, lembra que no final do ano, a prefeita chegou nessa Casa pedindo que abrisse mais um crédito de quinze por cento, inclusive trouxe o Sr. Júlio que era o Secretário de Fazenda, onde foi aprovada por unanimidade. Mencionou que muito das vezes a pessoa quando recebe a informação de uma forma contrária, tem todo direito de ficar chateada, porque acha que isso faz parte do parlamento, faz parte como munícipe e entende o posicionamento de cada um, só que se coloca à disposição, quem quiser olhar, conversar, esclarecer, seu gabinete está de portas abertas para todos, porque acredita que que ninguém está querendo prejudicar o município, que ninguém está vivendo campanha política, que estão cumprindo o mandato. O Vereador deu um exemplo para a Sr<sup>a</sup> Jaqueline que estava presente na plateia, explicando que recentemente, conseguiu com o Senador Romário duzentos mil reais para a Secretaria de Saúde, que vai entrar esse ano no orçamento do município, onde vai vir para esta Casa para ser aprovado e a prefeita utilizar no custeio da saúde, porque tem que se pensar na população, pois quem paga o salário dos Vereadores é o povo, então tem que fazerem o máximo para ajudar a população. Disse que queria deixar esses esclarecimentos a todos e que está à disposição para quem precisar de informação, quem quiser cópia do orçamento deste ano, porque o do ano que vem ainda não tem, porque não foi aprovado, mas assim que aprovarem, quem quiser, pode solicitar. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual disse que vivendo esse momento está tentando entender o porquê, pois no ano passado estiveram reunidos com a Prefeita, com o Secretário de Governo e com os outros que foram mencionados pelos colegas, onde foi pedido cinco por cento e falaram que estava tudo certo, e o Secretário falou que poderia ser até quatro por cento, que daria para governarem bem, mas foi dado os cinco por cento, e até hoje não voltaram a essa Casa para pedir mais nada. Disse que vem trabalhando com seriedade, que foram eleitos pelo povo e tem consciência de estar sempre lutando pelo povo. Explicou que Fundo Municipal de Saúde, só de material de consumo tem dois milhões, sessenta e dois mil e setecentos e trinta reais, então como vai faltar remédio ou alguma coisa em um município tão pequeno? Tem o dinheiro para ser usado, relatando que na Câmara e na Prefeitura tem os documentos que podem ser comprovados. Explicou que não se sabe a forma que foi passado para os valorosos funcionários, mas é bom os munícipes estarem presentes para ouvir as duas partes, porque tem o dinheiro como foi falado, de onze milhões passando para dezoito milhões. Disse que tem consciência que é pouco. Na Secretaria de

Obra era sete milhões e foi para nove milhões, setecentos e onze mil para a Secretaria de Obras. Material de Consumo um milhão, oitocentos e setenta e um mil. Relatou que se o Vereador pedir para fazer uma drenagem na casa de um munícipe, fazer uma servidão, dizem que não tem dinheiro. O Vereador disse que estão falando muito de perseguição a Prefeita, mas que tem vídeo rodando, onde a Prefeita diz que vai perseguir os vereadores. O Presidente, devido a manifestação da plateia solicitou que se mantivessem em silêncio e que dessem oportunidade ao Vereador que estava fazendo o seu trabalho, retornando a palavra ao Vereador o qual disse que foi eleito pelo povo e que tem consciência que o povo que os colocou pode tirá-los também. Mencionou que a opinião de alguns e que muitos sabem, que esta Casa tem pessoas que trabalham sério e que querem o melhor para os munícipes, uma saúde e educação melhor. O Presidente novamente pediu que deixassem o vereador falar e que mantivessem a calma, retornando a palavra o Vereador que falou que quando vierem falar através de ofício nessa tribuna, ele não irá atrapalhar, pois tem educação que recebeu dos seus pais. Concluindo, relatou que a Casa trabalha com seriedade e que não sente que está perseguindo ninguém, que não tem necessidade, pois querem o bem-estar de todos e que estão lutando pela população, dizendo que o seu voto seria favorável, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente passou para Ordem do Dia. Colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Supressiva N.º 001/2023 do Vereador Marcelo Abreu Mansur em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Supressiva N.º 002/2023 do Vereador Marcelo Abreu Mansur em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 002/2023 do Vereador Júlio Carlos Silva Badini em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 003/2023 dos Vereadores Adenilson da Costa Pereira (Mimi),

Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta), Carlos Alberto da Silva Oliveira, Diogo Latini Rodrigues, Júlio Carlos Silva Badini, Luiz Felipe de Carvalho Espíndola e Marcelo Abreu Mansur em Única Discussão o qual discutiu o Vereador Bruno Miranda Cardoso que justificou seu voto contrário, explicando que desde 2013 até 2021 a Casa sempre deu quarenta por cento, no ano de 2022 passou de vinte por cento para cinco por cento, e no ano corrente querem dar quatro por cento, sendo assim, é desfavorável, porque todo ano usa trinta e cinco por cento. Disse ainda, que no ano 2018 a 2019 teve aumento de oito milhões, oitocentos e cinquenta mil e continuou os quarenta por cento, de 2018 a 2022, teve um aumento de quatorze milhões, seiscentos e doze mil, continuando os quarenta por cento e ninguém falou nada, relatando que no ano passado, o município arrecadou a mais dezessete milhões, quatrocentos e dez mil, devido a pandemia. Por fim, o Vereador disse que independente do prefeito sempre dará os quarenta por cento, pois o que é bom para a população, é bom para ele. Agradeceu e concluiu. A Emenda Modificativa N.º 003/2023 continuou em discussão, discutindo-a o Vereador Alberto de Oliveira Herdy, o qual disse que a explanação do Vereador Bruno foi brilhante, e que o Vereador Diogo, na sua bela explanação, disse que quando o político pede um pouco mais é porque alguma coisa tem que ser revista. Em seguida, disse que quando a prefeita assumiu, o gestor anterior já tinha gastado os 20%, então houve erro atrás. O Vereador deixou claro que não estavam votando o orçamento, mas estavam votando as diretrizes, que é tão importante quanto o orçamento, explicando que estavam falando de créditos, de dinheiro, e se estavam falando de crédito, deveriam dar o crédito que tem que ser dado, pois é o mais sensato, sendo favorável. Concluiu. Não havendo mais quem quisesse discutir o Presidente colocou em Única Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 004/2023 do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 005/2023 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

12  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 006/2023 do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Retá) em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 007/2023 da Comissão de Constituição, Justiça e Redação em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Modificativa N.º 008/2023 do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Ato seguinte colocou o Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira a Emenda Aditiva N.º 001/2023 do Vereador Adenilson da Costa Pereira (Mimi) em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Colocou a Emenda em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis a dois votos contrários dos Vereadores Bruno Miranda Cardoso e Alberto de Oliveira Herdy. Na sequência o Presidente solicitou a Secretária que incorporasse todas as Emendas ao Projeto de Lei N.º 011/2023 da LDO de autoria do Poder Executivo. Encaminhou todas as Indicações apresentadas e lidas na Sessão a Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º

Secretário Edwa

Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco